Trabalhos Científicos

Título: Análise De Mortalidade Por Acidentes Com Animais Peçonhentos Em Crianças Menores De 9 Anos De Idade No Estado Do Pará No Período De 2017 A 2022.

Autores: LEONARDO MIRANDA DOS SANTOS (FESAR), DEMETRIUS DE SOUZA E SILVA (FESAR), CAIO VIÑÉ ROCHA (FESAR), VICTORIA DUARTE BARROS DE BRITO (FESAR), MARÍLIA LORENA SOUSA CARVALHO (ITPAC), ANDERSON FELIPE BEZERRA DA SILVA (FMS), LETÍCIA LAÍS RIBEIRO DE LIMA (UPE), YASMIN DE SOUSA ALBUQUERQUE (FESAR)

Resumo: Os acidentes com animais peçonhentos representam uma importante preocupação de saúde pública. Em crianças, esses acidentes podem resultar em complicações graves devido à sua menor massa corporal e à maior vulnerabilidade fisiológica."Analisar a mortalidade hospitalar relacionada a acidentes com animais peçonhentos em crianças menores de 9 anos de idade no estado do Pará, durante o período de 2017 a 2022, visando compreender o perfil epidemiológico, tendências e fatores associados a essas mortes."Foi utilizado um estudo transversal e descritivo, utilizando dados disponíveis publicamente, com base em dados secundários obtidos por meio de consulta pública à plataforma do DATASUS. Foram incluídas na busca das informações crianças menores de 9 anos que vieram a óbito devido a envenenamento por animais peçonhentos durante o período de 2017 a 2022, com abrangência geográfica: Estado do Pará, região linha – Ano atendimento, conteúdo – Taxa de mortalidade, período disponível – 2017-2022, Evolução do caso: Óbito pelo agravo notificado e faixas etárias divididas: menor que 1 ano de idade, de 1 a 4 anos e 5 a 9 anos."Durante o período de estudo acerca de óbitos decorrentes de acidentes com animais peçonhentos no estado do Pará, um total de quatro crianças menores de 1 ano faleceram, sendo duas no ano de 2018, uma em 2020 e uma em 2021, um total de oito crianças entre 1 e 4 anos de idade vieram a óbito, sendo duas em 2018, quatro em 2021 e duas em 2022, um total de onze crianças entre 5 e 9 anos de idade também tiveram esse desfecho clínico, sendo duas em 2017, quatro em 2018, uma em 2019, duas em 2021 e duas em 2022. O estado do Pará apresentou 23 óbitos devido a envenenamento por animais peçonhentos durante o período de 2017 a 2022 em crianças de até 9 anos de idade, o que corresponde a 56,09% das notificações da região Norte (41) para o mesmo período. É importante destacar que a maioria dos casos ocorreram em áreas rurais e ribeirinhas, refletindo a exposição frequente dessas populações a animais peçonhentos, como serpentes e escorpiões. Ademais, é válido destacar que a análise dos dados revelou uma tendência de aumento na mortalidade por acidentes com animais peçonhentos em crianças na faixa etária de 5 a 9 anos durante o período de estudo."Assim, faz-se necessário realizar estudos mais aprofundados com o fito de evidenciar quais causas e consequências podem contribuir positivamente para amenizar esses dados no estado e consequentemente, na região norte do país. Ademais, urge a necessidade de maior foco à atenção primária e medidas de prevenção para esses acidentes, como aumentar a conscientização sobre prevenção e desenvolver estratégias de manejo de casos em áreas rurais e ribeirinhas. A colaboração entre serviços de saúde, autoridades locais e comunidades é fundamental para reduzir o impacto desses acidentes e salvar vidas infantis no estado do Pará e em todo o território nacional.